

Bolsa Família seria melhor, diz especialista

• A pobreza diminuirá mais se forem aumentados o valor e a abrangência geográfica do Bolsa Família, disse ontem Marcelo Néri, professor da Escola de Pós-Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas e pesquisador de economia de programas de bem-estar social. O impacto nas contas públicas seria menor e os benefícios, segundo ele, seriam maiores do que o aumento do salário-família, como quer o governo.

— Um programa como o Bolsa Família atinge as camadas mais jovens da população pobre, e a população pobre é formada em grande parte por jovens e crianças. O governo pode aumentar os benefícios do programa e sua geografia — disse ele.

Mas Néri lembra que um investimento no programa teria um risco político grande:

— Há uma questão política na ampliação do Bolsa Família. Crianças e menores de idade não votam, e é natural que num ano eleitoral o governo pense em beneficiar o "partido dos aposentados" — disse, referindo-se ao empréstimo que o governo anunciou anteontem, a juros baixos, para aposentados, mecanismo para compensar, segundo Lula, a impossibilidade de se dobrar o salário-mínimo.